



# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



2 de 20

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ainda em outubro de 2019, a Companhia foi agraciada com o Troféu Transparência, concedido pela Anefac, Fipecafi e Serasa Experian. A partir da avaliação das Demonstrações Financeiras do último exercício, a premiação levou em consideração a qualidade e a transparência das informações financeiras, a consistência do Relatório da Administração e a aderência aos princípios contábeis, dentre outros aspectos. A COPASA MG ficou entre as 14 melhores do Brasil na categoria de empresas de capital aberto com receita líquida de até R\$5 bilhões.

### 4. Ambiente Regulatório

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Dentre outras atribuições, cabe à Agência a definição das tarifas que cubram os custos operacionais, remunerem adequadamente os investimentos executados e gerem recursos para realização dos investimentos, visando ao cumprimento das metas acordadas e à criação de condições que possam contribuir para universalização dos serviços.

A Agência é responsável pela definição do reajuste tarifário anual, que tem por objetivo compensar os efeitos inflacionários nos custos da Companhia, em um determinado período, e pela Revisão Tarifária, que consiste na reavaliação das condições da prestação dos serviços e de mercado a cada 4 (quatro) anos, com o estabelecimento de mecanismos tarifários de indução à eficiência e metas de expansão e qualidade dos serviços.

O Reajuste Tarifário de 2019, divulgado em 25 de junho de 2019, por meio da Resolução nº 127/2019, autorizou a aplicação de reajuste médio de 8,38% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Companhia, a partir de agosto de 2019. O percentual da tarifa de esgoto em relação a de água também foi alterado, a tarifa de Coleta e Tratamento do Esgoto (EDT) passou para 97,5% da tarifa de água e a tarifa de Coleta (EDC) passou a corresponder a 31,25% da tarifa de água. Para o reajuste tarifário de 2020, esses percentuais passarão para 100% e 25%, respectivamente.

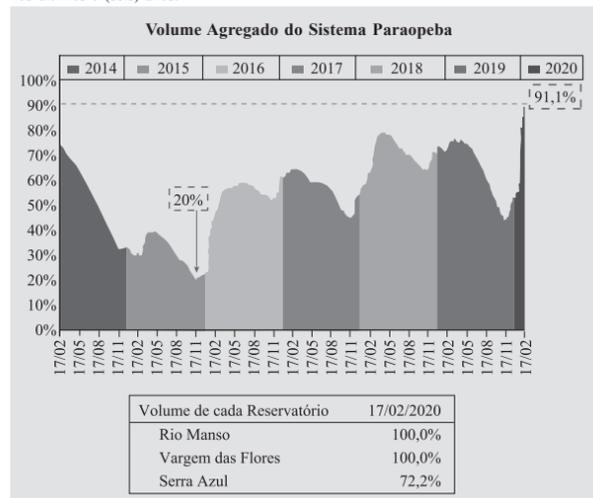
Em relação à revisão tarifária, a previsão é de sua realização em 2021, conforme indicado pela ARSAE-MG.

### 5. Situação Hídrica

#### 5.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

##### 5.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

Segue a evolução dos níveis dos reservatórios do Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul, responsáveis pelo abastecimento de 47% da RMBH. Ao longo de 2019, com a suspensão da utilização da Captação do Rio Paraopeba, houve redução no volume armazenado desses sistemas. Com as intensas chuvas registradas recentemente, o volume desses reservatórios apresentou recuperação significativa atingindo, em 17 de fevereiro de 2020, aproximadamente 91% da capacidade total, representando o maior nível observado nos últimos 6 (seis) anos:



##### 5.1.2 Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento de aproximadamente 42% da população da RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual em relação ao volume total distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m³/s
Vazão média dos últimos 15 dias anteriores a 17.02.2020	156,8 m³/s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,8 m³/s

##### 5.2. Rompimento da Barragem Mina Côrrego do Feijão - Brumadinho/MG

Em função do rompimento, em 25 de janeiro de 2019, da barragem Mina Côrrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale, a COPASA MG executou ações visando identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia. Preventivamente, a Empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no Rio Paraopeba no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como interveniente a COPASA MG. Por meio desse instrumento, a Vale é obrigada a construir, até 30 de setembro de 2020, às suas expensas, novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a 12 km acima da captação anteriormente afetada, conduzindo a água até a Estação de Tratamento do Rio Manso. O Termo inclui, ainda, a obrigação de fornecimento das demais estruturas necessárias para a condução da água.

A Companhia informa que está cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações já assumidas judicialmente, além de outras ações necessárias para a garantia da segurança hídrica da população da Região. Além disso, a Companhia vem tomando outras ações operacionais visando reforçar a segurança de seus sistemas e garantir a continuidade dos serviços prestados.

Com relação ao Sistema Rio das Velhas, o Termo de Compromisso previa, ainda, que a Vale realizasse medidas preventivas para impedir riscos de danos àquele Sistema, por existirem barramentos de rejeitos localizados na bacia do Rio das Velhas classificados com nível de alerta 3 (três). Essas obras já foram concluídas.

##### 5.3. Interior do Estado de Minas Gerais

Em 31 de janeiro de 2020, encontravam-se em situação de racionamento 17 municípios - Belo Oriente, Brasília de Minas, Caratinga (Sapucaia), Cristália, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Resplendor (Independência), Ipaba (Vale Verde de Minas), Itanhomi (Edgard Melo), Medina, Montes Claros, Pedra Azul, Santana do Paraíso (Industrial e Ipaba de Paraíso), São Francisco (Santana de Minas), São João Evangelista, Uruçânia (Bom Jesus de Cardosos) e Varzelândia - que representam, de forma conjunta, aproximadamente 216 mil ligações de água e 194 mil ligações de esgoto.

Visando minimizar os impactos da situação hídrica, a COPASA MG recorre a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alterna-

tivas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

##### 5.4. Medidas de Apoio aos Atingidos pelas Chuvas em Minas Gerais

Em 04 de fevereiro de 2020, a COPASA MG divulgou Comunicado ao Mercado informando das medidas adotadas em auxílio às vítimas atingidas pelos temporais no Estado de Minas Gerais. Essas medidas, que contam com a concordância da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (ARSAE-MG), se baseiam no artigo 94 da Resolução ARSAE-MG nº 40/2013, sendo que posteriormente serão realizadas as devidas compensações tarifárias.

As condições variam de acordo com a situação de cada imóvel e encontram-se resumidas abaixo:

- **Imóveis que desabaram e/ou que foram condenados:** isenção da conta com referência 02/2020 (com vencimento a partir de 11 de fevereiro de 2020). Nesses casos, a COPASA MG fará o corte do abastecimento, sendo que o cliente não receberá novas faturas.
- **Imóveis interditados temporariamente, pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção da conta com referência 02/2020. Além disso, haverá isenção das 3 (três) faturas após a religação, desde que a religação ocorra em até 180 dias após o corte de abastecimento.
- **Imóveis interditados temporariamente, não pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção da conta com referência 02/2020. Além disso, haverá isenção da 1ª (primeira) fatura após a religação da água, desde que a religação ocorra em até 90 dias após o corte de abastecimento.
- **Imóveis que continuam em condições de uso/moradia, mas sofreram inundação, havendo dano ou perda de bens móveis, pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção das contas com referência 02/2020, 03/2020, 04/2020 e 05/2020.
- **Imóveis que continuam em condições de uso/moradia, mas sofreram inundação, havendo dano ou perda de bens móveis, não pertencentes à categoria Tarifa Social:** isenção das contas referentes a 02/2020 e 03/2020.

A Companhia informa ainda que (i) serão beneficiados apenas imóveis pertencentes às categorias Social, Residencial e Comercial, exceto grandes usuários; (ii) os custos de tamponeamento (corte de abastecimento) e religação dos imóveis que foram condenados não serão pagos pelo cliente; (iii) suspensão de débitos em atraso por (2) dois meses, exceto para a categoria Social, que serão suspensos por (4) quatro meses; e (iv) os clientes não precisarão se deslocar até a agência no município, uma vez que caberá à própria Companhia a avaliação e a listagem dos imóveis afetados.

### 6. Desempenho Operacional

A COPASA MG e a COPANOR encerraram o ano de 2019 com 5,31 milhões de economias de água, crescimento de 1,6% em relação a 2018, servindo a aproximadamente 11,6 milhões de pessoas.

A seguir, são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos:

Especificação (COPASA+COPANOR)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.401	4.329	1,6%	4.273	1,3%
Economias (1.000 unidades)	5.310	5.229	1,6%	5.162	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.608	11.570	0,3%	11.531	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.016.917	983.506	3,4%	959.579	2,5%
Volume Medido (1.000 m³)	604.241	585.461	3,2%	592.141	-1,1%
Extensão de Rede (km)	55.837	54.906	1,7%	53.123	3,4%

A COPASA MG presta serviços de abastecimento de água no Estado de Minas Gerais, tendo como fontes 702 captações superficiais e 1.536 captações subterrâneas distribuídas pelo Estado, cujos volumes de outorga totalizam 75,4 m³/s, conforme especificado a seguir:

Outorgas em 12/2019	Quantidade	Volume Outorgado para Utilização (m³/s)
Captações Superficiais	702	59,8
Captações Subterrâneas	1.536	15,6
<b>Total Outorgado</b>	<b>2.238</b>	<b>75,4</b>

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos e que é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi de R\$9,9 milhões em 2019 (R\$18,5 milhões em 2018). No âmbito estadual, as cobranças abrangem as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçui Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraíba. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiá. A cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos instrumentos de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG e a COPANOR possuíam, conjuntamente, ao final de 2019, 3,68 milhões de economias de esgoto, o que representa um crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8,2 milhões de habitantes, conforme tabela a seguir:

Especificação (COPASA+COPANOR)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	2.921	2.868	1,8%	2.756	4,1%
Economias (1.000 unidades)	3.676	3.612	1,8%	3.483	3,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.211	8.147	0,8%	7.828	4,1%
Volume Medido (1.000 m³)	410.222	392.510	4,5%	393.768	-0,3%
Extensão de Rede (km)	28.166	28.103	0,2%	26.613	5,6%

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional. O indicador empregados/ligações, que mostra a quantidade de empregados próprios para cada mil ligações atendidas, apresentou queda de 1,8% em 2019 comparativamente a 2018. O índice de hidrometração, que mostra o percentual de ligações da Companhia cujo consumo é hidrometrado, ficou em linha nos períodos comparativos. Já o índice de perdas na distribuição mostra a relação entre o volume de água medido e o volume de água distribuído, tendo sido observada uma elevação de 0,2% em 2019.

Especificação	Unidades	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Empregados/Ligações (1)	emp./mil ligações	1,64	1,67	-1,8%	1,66	0,2%
Índice de Hidrometração	%	99,8	99,7	0,1%	99,7	0,0%
Índice de Perdas na Distribuição (2)	%	40,1	40,0	0,2%	37,8	5,8%

(1) Número de Empregados / 1.000 Ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

### 7. Desempenho Financeiro

Tendo em vista a imaterialidade da subsidiária COPANOR, as informações financeiras prestadas pela Administração da Companhia neste Relatório, exceto quando indicadas em contrário, referem-se às demonstrações financeiras individuais.

### 7.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2019 totalizou R\$4,7 bilhões, sendo 12,3% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida (R\$ Mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
Água	2.995.036	2.686.846	11,5%	2.586.340	3,9%
Esgoto	1.688.185	1.482.843	13,8%	1.411.267	5,1%
Resíduos Sólidos	2.062	2.423	-14,9%	399	n.m
<b>Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>4.685.283</b>	<b>4.172.112</b>	<b>12,3%</b>	<b>3.998.006</b>	<b>4,4%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- reajuste tarifário médio de 8,38% aplicado pro rata para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2019;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (1,6%) e de esgoto (1,8%);
- aumento de 1,7% no volume por economia de água e esgoto;
- atualização, com impactos a partir de setembro de 2019, do cadastro de clientes beneficiários com a categoria residencial social com base no CadÚnico do Governo Federal, resultando na migração de aproximadamente 216 mil famílias da tarifa residencial social para a tarifa residencial, com receita incremental acumulada de cerca de R\$31 milhões; e
- alteração, nos últimos 12 meses, no patamar tarifário em 9 (nove) municípios em diversas localidades do Estado, em que aproximadamente 70 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função de início de tratamento de esgoto.

### 7.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizaram R\$3,4 bilhões, contra R\$3,3 bilhões no ano de 2018, incremento de 3,1%. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas (R\$ mil)	2019	2018	2019 X 2018	2017	2018 X 2017
<b>Custos Administráveis</b>	<b>2.245.553</b>	<b>2.250.049</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.061.954</b>	<b>9,1%</b>
Pessoal	1.333.596	1.303.234	2,3%	1.227.550	6,2%
Serviços de Terceiros	442.774	433.804	2,1%	404.590	7,2%
PPP do Rio Manso	75.693	87.146	-13,1%	59.691	46,0%
Material	56.695	50.579	12,1%	52.691	-4,0%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	189.655	252.768	-25,0%	198.670	27,2%
Repasse Tarifário a Municípios	105.803	91.488	15,6%	83.068	10,1%
Custos Operacionais Diversos	41.337	31.030	33,2%	35.694	-13,1%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>499.160</b>	<b>418.632</b>	<b>19,2%</b>	<b>379.913</b>	<b>10,2%</b>
Energia Elétrica	476.198	423.443	12,5%	395.817	7,0%
Telecomunicações	13.349	91.488	-85,5%	16.732	-34,1%
Material de Tratamento	77.579	69.059	12,3%	65.419	5,6%
Combustíveis e Lubrificantes	26.343	25.822	2,0%	22.302	15,8%
Créditos Tributários	(94.309)	(110.713)	14,8%	(120.357)	-8,0%
<b>Custos de Capital</b>	<b>600.613</b>	<b>567.988</b>	<b>5,7%</b>	<b>563.996</b>	<b>0,7%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>600.613</b>	<b>567.988</b>	<b>5,7%</b>	<b>563.996</b>	<b>0,7%</b>
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos</b>	<b>9.853</b>	<b>18.476</b>	<b>-46,7%</b>	<b>11.515</b>	<b>60,5%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>3.355.179</b>	<b>3.255.145</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.017.378</b>	<b>7,9%</b>

(1) Não engloba Participação dos Empregados nos Lucros.

(2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçui Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraíba. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiá. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

#### 7.2.1 Custos Administráveis

##### Pessoal

Os gastos com pessoal em 2019 apresentaram elevação de 2,3% em relação ao mesmo período de 2018. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- incremento dos valores referentes a salários e encargos, em função de provisionamento para o Acordo Coletivo de 2019;
- elevação de 13,6% nas despesas relativas ao plano de saúde, em função de reajustes de procedimentos e honorários médicos, bem como maior utilização do plano;
- redução em 5,9% nos gastos com programa de alimentação em função de crédito extraordinário e não recorrente, no valor global de R\$16,8 milhões em 2018; e
- maior apropriação no ativo intangível de valores incorridos nos custos, ou seja, capitalização contábil de gastos com pessoal.

##### Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou elevação de 2,1%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$14,7 milhões nas despesas de arrecadação e cobrança decorrente, especialmente, da elevação nas tarifas cobradas pelo principal agente arrecadador;
- aumento de R\$12,0 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função, principalmente, da contratação de serviços terceirizados no interior do Estado;
- aumento de R\$9,8 milhões nos gastos com caminhão-pipa devido crise hídrica, principalmente, no município de Pedra Azul;
- aumento de R\$9,2 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais e de informática, em função, especialmente, da contratação de serviços de consultoria para expansão do programa O.S. Digital e contratação de locação de impressora;
- redução de R\$23,7 milhões nas despesas com locação de frota de veículos, que em função da adoção do CPC 06 (R2), passaram a ser contabilizados como depreciação e juros;
- redução de R\$9,7 milhões nos gastos com publicidade e propaganda.

##### PPP do Rio Manso

A queda de 13,1% nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se 2019 com o ano anterior, ocorreu em função da redução nos gastos com energia elétrica, decorrente da menor utilização desse insumo após a suspensão da captação de água do Rio Paraopeba, bem como do decréscimo do custo de operação (OPEX) nas contraprestações atualmente pagas.

##### Materiais

O aumento observado ocorreu em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas e com materiais de segurança, proteção e uniformes.

